

# **Ao norte do silêncio**

**Fauno Mendonça**

**Crônicas**

**2022**

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.02.1998.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da do autor.

Capa: Bruno Flores / Álbum de Memórias

Diagramação: José Fontenele / Álbum de Memórias

Edição e Revisão: Bruno Flores e José Fontenele / Álbum de Memórias

ISBN: 978-65-00-41084-6

## Sumário de Crônicas

- 1.....Ao norte do silêncio
- 2.....O sonho e a realidade
- 3.....A Vida e o Tempo
- 4.....Julgamentos
- 5.....As origens e as mães
- 6.....Os sonhos e a realidade
- 7.....A esperança e temperança das mulheres
- 8.....O espiral
- 9.....Renovar é preciso
- 10.....Não fuja das intempéries
- 11.....Não temos todo tempo do mundo
- 12.....Não entendo
- 13.....Asfixia
- 14.....Imortal
- 15.....As Fábulas e os Mitos
- 16.....Kafka compreendia
- 17.....Mundo estranho
- 18.....O passado
- 19.....Somos frágeis
- 20.....Caminhos extremos
- 21.....Os pesadelos são nossos aliados
- 22.....O amor é para sempre
- 23.....União com o infinito
- 24.....Qual o sentido da vida?
- 25.....Tempos mortos
- 26.....A solidão
- 27.....Hospício dos lúcidos
- 28.....A dor conforta
- 29.....O silêncio da solidão
- 30.....Não temos todo tempo do mundo

- 31.....Ao fim tudo se perde
  - 32.....Egoísmo emocional
  - 33.....Portas abertas
  - 34.....Mudar é viver
  - 35.....Ineficácia produtiva
  - 36.....Sem temor
  - 37.....Cinzas no chão
  - 38.....Ruptura
  - 39.....Carta aos que se foram
  - 40.....Nunca desista
  - 41.....Tempos Esquecidos
  - 42.....Vigie
  - 43.....À deriva
  - 44.....Siga
  - 45.....Pragmatismo
  - 46.....Fantasmas
  - 47.....O incontestável
  - 48.....O último chamado
- Poesia especial: "Fragmentos da noite"

*“Apesar de nossa insignificância no Universo, a vida é uma dádiva,  
por isso, não sofra com questões impossíveis.”*

*O autor*

## **Ao norte do silêncio**

No silêncio ouço melhor. No silêncio vejo e entendo com maior compreensão coisas turvas do caminhar. E para o norte do silêncio absoluto irei um dia em definitivo para descansar.

Só no silêncio há discernimento verdadeiro dos sons que atrapalham as vivências; só no silêncio pode-se perceber a ausência de sentido das grandes ou pequenas coisas que, na grande maioria, não têm valor para abrandar a alma. No recolhimento há a redenção almejada, que se esconde em algum lugar onde existe o medo. E enquanto houver matéria, o remanso da ausência de rumor acalantarás as brasas do coração e dará forças para não ter receios da vida ou da morte.

Muitos temem a introspecção por se assemelhar a uma estrada sinuosa e traiçoeira, mas na verdade, o grande temor é enxergar a si mesmo, pois na lacuna de luz pode-se ver as fraquezas brilharem brutalmente.

Olhe fixamente o âmago dos pesadelos e sonhos; deixe que as descobertas ali existentes invadam o coração, mantendo a mente suave e a alma tranquila. E quando fizer este movimento interno, talvez você não ouça palavras, mas sentimentos indicarão o melhor rumo ou um despertar dirá mais do que mil vozes. Siga orientado pela quietude, buscando nela a fortaleza de saber que no início não havia nada, só o silêncio.

Não despreze essa realidade, entenda que a força maior não está no plano do mundo exterior, mas no canto sagrado da calma da criatura, no espaço onde não existem balbúrdias humanas.

Ao norte do silêncio encontrará a paz para compreender que a origem nos espera para nos lançar ao infinito e talvez, apenas talvez, nos devolver ao finito.

## O sonho e a realidade

Definitivamente, sonho é algo distante da realidade. Para transformá-lo em realidade, o caminho é árduo e, por vezes, frustrante. É ingênuo pensar que o sonho, por ser plausível, poderá emergir facilmente ao mundo real. No caminho para construir sonhos sempre há barreiras e intempéries que somente o ardor e a humildade podem direcionar ao melhor rumo.

Entusiasmo é o catalisador de energia para seguir em frente superando dificuldades, mas só isso não basta, a humildade deve prevalecer ao lado dessa brasa de intenções, pois ela avaliará o possível diante do impossível, bem como direcionará o melhor norte a ser traçado, como a água faz para continuar sua jornada até desaguar no mar.

Mas sonhar é preciso! Sem sonhos o mundo se torna turvo e sem sentido. Deve-se lembrar que a essência da vida é composta de lutas e superações até seu escurecer eterno. O enfrentamento por superação e a retirada de pedras no caminho da existência demonstram que a vida ainda vale a pena ser vivida, pois, se os sonhos fossem todos realizados sem dificuldades, o mundo seria insosso.

Em verdade, o ser humano precisa de desafios; não segue o padrão comum de outros seres. Ele busca não somente as benesses materiais, mas, sobretudo, a glória do espírito, por isso se torna uma criatura inquieta, apta a sentir dor para alcançar o desconhecido.

## A Vida e o Tempo

– Quem é você?

– Eu sou aquele que limita a vida.

– Desculpe, não entendi. Ninguém é mais importante do que eu. Eu sou a Vida, ninguém pode me limitar. Quer dizer, quase ninguém...

– Vida, por favor, não seja ingênua e arrogante, afirmo que você sempre dependeu de mim. Seria melhor me dar ouvidos.

– Não, isso não será possível, sou mais relevante do que tudo que existe, eu sou a Vida e nada pode me deter, somente a dona Morte.

– Engana-se, sou mais importante do que pensa, afinal você está em mim.

– Senhor, seja mais claro! Que conversa ruim.

– Meu nome é Tempo e eu estou em tudo, sou onipresente. Você precisa entender que sua própria vida precisa de mim para ser bem vivida.

– Estou em você? Bem vivida... Não, isso não é verdade. Apenas te conheço desde criança, mas isso não quer dizer que me submeterei aos seus caprichos. Somente presto e prestarei contas à dona Morte.

– Entenda, tudo que você fez, faz e fará passou e passará por mim, então acho melhor começar a me observar com outros olhos e dar maior valor à minha presença.

– Não, eu não preciso de você nem lhe darei essa importância toda. Só presto reverência àquela velha senhora mesquinha e asquerosa, essa sim. Preciso respeitá-la para não ser chamada antecipadamente.

– Vida, preste atenção, nem a senhora Morte pode me destruir, sou eterno e intocável, mas toda minha força está em você. Sou muito mais poderoso do que imagina, porém, quem me controla é você.

Naquele instante, a Vida abaixou a cabeça, refletiu, olhou para longe e afirmou:

– Parece contraditório, mas acho que tem razão.

– Sim, eu tenho. Você precisa me conhecer, ouvir e me respeitar um pouco mais para enxergar melhor. Faça isso, será fundamental até para que não tema tanto a senhora Morte.

A Vida concordou com os olhos e manteve o silêncio.



## **Julgamentos**

Se há uma tarefa árdua, trata-se de avaliar o próprio julgamento. A questão não se restringe ao mundo positivado do Direito, mas àquilo que fere outras pessoas e cria sentimento de culpa naquele que proferiu algum tipo de juízo de valor errôneo.

Analisar situações superficiais e imputar culpa não é tão complicado, mas verificar com exatidão se o julgamento foi adequado se torna algo muito mais complexo. As pessoas são limitadas e não conseguem ver as necessidades e os sonhos alheios. Têm como parâmetro quase que somente seus próprios anseios e isso distorce uma conduta mais equilibrada no momento de crise.

Cabe àquele que julga pesar considerações prévias de si mesmo para, então, poder avançar sobre a situação e ter condições mínimas de aferir com maior precaução todos os fatos envolvidos.

No ínterim desta equação, a humildade deve prevalecer para alcançar a melhor crítica, deixando de lado o egoísmo oriundo de egos poluídos e de prejulgamentos sem se calcar na necessidade e na visão alheia.

No entanto, apesar desses critérios mínimos a serem observados, a todo momento ocorrem injustiças que provocam profundas dores naqueles que, mesmo tendo praticado algo positivo, são julgados injustamente por ausência dessa compreensão. E assim, segue a vida...